RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Cuiabá registra queda significativa em casos de dengue e chikungunya no primeiro semestre de 2026

Boletim epidemiológico revela redução de 31% na dengue e 99% na chikungunya comparado ao ano anterior

A administração municipal de Cuiabá divulgou dados atualizados sobre a situação das arboviroses que circulam no município através do Boletim Epidemiológico nº 24/2026. Elaborado pela Diretoria de Vigilância em Saúde, o levantamento aponta uma trajetória positiva com diminuição nas taxas de infecção por dengue e chikungunya durante o ano em curso, estabelecendo comparações com o período equivalente do exercício anterior.

Na 25ª Semana Epidemiológica, a cidade notificou nove ocorrências de dengue e três casos de chikungunya. Quando observado o desempenho do ano inteiro, constata-se redução substancial: a média semanal de notificações de dengue caiu de 75,6 registros em 2025 para 51,8 em 2026. A chikungunya alcançou resultados ainda mais expressivos, passando de 434,9 notificações por semana em 2025 para apenas 4,8 neste ano.



No acumulado até 2 de julho de 2026, o município soma 1.295 notificações de dengue, com 568 confirmadas laboratorialmente. Uma morte foi confirmada pela doença, com outro óbito ainda sob investigação. A taxa de incidência atinge 70,5 casos a cada 100 mil habitantes, considerando exclusivamente transmissão local.

Quanto à chikungunya, registraram-se 121 notificações totais e 115 confirmações, sem registro de óbitos. A incidência alcança 7,8 casos por 100 mil habitantes. O vírus zika apresentou oito notificações, três confirmadas, com incidência de 0,4 por 100 mil habitantes.

Complementando as ações, a Secretaria Municipal de Saúde executa iniciativas permanentes voltadas ao controle do mosquito Aedes aegypti. Desde janeiro, equipes especializadas inspecionaram 574.889 propriedades distribuídas pela capital.

As atividades desenvolvidas incluem intervenções em 60.826 imóveis, tratamento adequado de 68.063 depósitos contendo água e eliminação definitiva de 17.104 recipientes classificados como de alto risco para proliferação do vetor.

A secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, ressalta que os números demonstram o sucesso das estratégias de vigilância ativa, porém sublinha que a prevenção constitui esforço compartilhado entre gestão pública e comunidade.